



Escola Secundária Geral e Básica Cardeal Costa Nunes

Inaugurada à comunidade a 10 de novembro 1996

Na sua edição número 163 , o Ilha Maior noticiava a abertura da atual ECCN,
assinalando a sua importância.

Hoje relembramos (desta forma) a notícia publicada dando-lhe o destaque na nossa capa.

A Escola Secundária Geral e Básica Cardeal Costa Nunes abriu as suas portas à comunidade no passado dia 10. Assistiram à cerimónia, para além de inúmeros populares, os autarcas e deputados do Pico, aos quais se associaram as Filarmónicas Lira e União e Progresso Madalense.

A benção das novas instalações que estão a receber já neste ano escolar mais de 650 alunos, esteve a cargo de D. Arquimínio Costa, Bispo Emérito de Macau.

Usaram da palavra durante a cerimónia o Presidente da Câmara da Madalena Henrique Paulos e o Presidente da Comissão Instaladora Manuel Tomás Costa. A escola esteve ao longo da tarde aberta à comunidade que não perdeu a oportunidade de visitar, em massa, as novas instalações. Ao que tudo

indica passaram pela Secundária Cardeal Costa Nunes mais de duas mil pessoas que na saída não escondiam a sua satisfação pelas condições que a estrutura oferece aos seus filhos, ou seja, tudo indica que valeu a pena esperar tantos anos pela escola secundária. [...]

Como não foi possível estar na inauguração do dia 10, Álamo Meneses fez questão de se deslocar ao Pico logo no dia seguinte,

acabar, em especial do pavilhão [...]. Sobre o desejo da comunidade madalenense em utilizar o pavilhão para a prática de outras

modalidades, Álamo Meneses mostrou toda a receptividade a esta aspiração, até porque “é objectivo do governo utilizar a escola como experiência piloto de abertura para com a comunidade o que é possível dadas as excelentes condições que permitirão uma inter-relação que até agora nunca tinha sido possível” [...] reforçou ainda a ideia de que dadas as suas condições, a secundária “é uma das prioritárias em termos de experiências que se venham a fazer de adaptação à região de novos temas de gestão escolar”. Uma posição

que surge numa altura em que o governo pretende dar mais autonomização às escolas do ponto de vista de gestão administrativa e financeira.

[_in_IlhaMaior#15/11/1996](#)

NOTA DO EDITOR: texto com supressões, para ler o artigo original na íntegra, clique aqui.



tendo sido acompanhado pela nova diretora regional de educação. [...] No final da visita o secretário não escondia a sua satisfação com o que considerou de “uma belíssima concepção arquitectónica e de um espaço agradável”. Álamo Meneses referiu-se ainda à continuação das obras por

EDITORIAL

News letter!

A Info.Piquinho está de novo on! Desta feita, celebramos a escola, celebramos os 25 anos, embora a caminho dos 27... No ano letivo passado, surgiu o conceito de um número dedicado às bodas de prata, no entanto, como o tempo não permitiu pôr em prática a ideia,



Ana Silva

achámos que estava sempre a tempo de cantar tão importante data, ainda que o tempo não parasse para tal. Com uma nova equipa de alunos jornalistas, que no ano passado tinham já sido convidados a participar na experiência de escrever e investigar para desen-



Elisabete Pereira

volver competências mediáticas e colmatar assim a saída dos que voaram para novos destinos, esta é a nossa forma de fazer escola, ouvindo quem escreveu a nossa história e celebrando quem lhe acrescenta todos os dias novas páginas.



Sílvia Costa

Por este motivo, a IP não terá um número comemorativo, mas dois! A IP#03 reúne os testemunhos de quem inaugurou a escola e a IP#04 de quem lhe deu vida à data do vigésimo quinto aniversário. Esta é a nossa forma de alimentar, dar também vida à escola e de fazer parte da sua história! Ainda que tarde e “fora d’horas”,

Parabéns ECCN, parabéns a todos nós que somos a escola e que possamos celebrar todos os dias a nossa!



António Medeiros

[_AS_AM_EP_SC Editores da Info.Piquinho_IP#03](#)



Manuel Tomás Gaspar da Costa O Primeiro Presidente

A inauguração da Escola Cardeal Costa Nunes possibilitou o acesso de todos os alunos do concelho ao ensino secundário

Há 25 anos, os desafios maiores, na Madalena, no que à escola dizia respeito, era a natural melhoria dos espaços e dos instrumentos educativos e a profissionalização dos docentes, situação que já ocorria nos outros dois concelhos, com vinte anos de ensino oficial. Não que o ensino particular não tivesse tido um papel importante no meio, mas porque estava esgotado na sua maneira de atuar naquele momento.

Aprender é, porém, o mais importante na escola. Quando alguém não entender assim, algo não vai bem.

A inauguração da Escola Cardeal Costa Nunes possibilitou o acesso de todos os alunos do concelho, muitos iam para a Escola de São Roque, ao ensino secundário,

nos diversos cursos existentes, e dava continuidade ao estudo dos outros dois ciclos anteriores. E em pouco tempo, a escola estava dotada de professores profissionalizados, tinha bons espaços dedicados à educação global e específica dos alunos e um quadro de pessoal não docente capacitado, tendo muitos funcionários transitado do Externato da Madalena.

Agora e no futuro, é sempre preciso evoluir no ensino-aprendizagem, mantendo o que está adequado e faz sentido, sem mudar por mudar, e saber acompanhar a transformação que a sociedade propõe e, ao mesmo tempo, precisa que a escola contribua, de forma crítica, para melhorar-se enquanto sociedade.

Aprender é, porém, o mais importante na escola, tanto para os alunos, em primeiro lugar, como para os professores e para os não docentes. Quando alguém não entender assim, algo não vai bem.

Há 25 anos era assim a ECCN ...



Glória Rosa

Há 25 anos, a Escola

Cardeal Costa Nunes era a “pérola” do tri-

ângulo, a mais nova, a mais moderna, a mais bonita e desejada, mas acima de tudo era um local onde existia a ânsia e a vontade natural e espontânea para criar, inovar e aprender. Todos nós sentíamos orgulho, por fazer parte da nova escola e a responsabilidade do sucesso, tínhamos de dar o nosso melhor para que assim fosse. Os primeiros anos foram um desafio bem-sucedido graças à destreza e rigor da Comissão Instaladora presidida pelo professor Manuel Tomás.

Desde o início, houve um investimento em atividades extracurriculares. O desporto sempre teve uma participação muito ativa na nossa escola, até tínhamos o

A escola era vista pela comunidade como a grande oportunidade para a formação dos nossos jovens.

Clube Ilhéus. Também já existia o Clube do Ambiente e poucos anos depois são criados o Clube Europeu e o Clube de Teatro.

Há 25 anos atrás, o desfile de Carnaval já animava as ruas da Madalena com cor e criatividade. Os serões de chamarritas na sala de convívio, organizados pelos alunos e os seus professores, não eram só para angariar dinheiro, mas, sobretudo, um momento de convívio e partilha com a comunidade educativa e uma forma de perpetuar a nossa cultura.

A escola também era vista pela comunidade como a grande oportunidade para a formação dos nossos jovens.

Destes primeiros anos, ficarão, para sempre, as pessoas: pessoal auxiliar e administrativo, os colegas, o nosso presidente e os alunos.

GR_IP#03



José Ferreira

Parece tão distante o dia em que a minha fi-

lha Ana Sofia entrou na Escola Cardeal Costa

Nunes. Era o processo 027, sendo portanto a aluna número 2 da turma B.

Visitei diversas vezes a escola, orgulhei-me do orgulho que a minha filha sentia, orgulhei-me das instalações esmeradas, orgulhei-me da biblioteca, mas principalmente orgulhei-me da qualidade do ensino que era ministrado.

Lembro-me que na época a Escola das La-

Foi nesta escola que a minha filha cresceu, entrou criança e saiu mulher.

ranjeiras em Ponta Delgada era a escola de referência nos Açores, mas lembro-me também que a ECCN rapidamente a ultrapassou. Uma escola inovadora - a primeira com cartão de estudante a nível nacional! -, uma escola culta, uma escola progressista onde se proporcionava aos alunos palestras com figuras de destaque a nível nacional, intercâmbios internacionais, enfim, o melhor que havia e que era possível.

Foi nesta escola que a minha filha cresceu e foi nela que recebeu as bases do seu percurso académico. Entrou criança e saiu mulher.

Nós, pais que acompanhámos e participámos nesta caminhada, sentimos que a qualidade também nos atingiu, mas principalmente sentimos um grande orgulho na ECCN. A todos os que a mantêm viva, desejamos as maiores felicidades para enfrentarem mais 25 de sucessos, alegrias e conquistas.

JF_IP#03

Eu tenho saudades desta escola



Maria Helena Marcos

Eu não tenho nada a dizer do doutor

Manuel Tomás e acho

que ele também não tem nada a dizer de mim. Eu era telefonista e fazia tudo e mais alguma coisa. A escola com o doutor era outra coisa, ele sabia mandar e sabia governar isto de outra maneira. As pessoas é que agora me dizem isso. Havia autoridade. Eu gostava de trabalhar nesta escola, estava no telefone, abria os livros de ponto e outras coisas. A escola era importante, mas devia ter tido mais importância na comunidade. O doutor adorava esta escola.

Eu tenho saudades desta escola. Lembro-me de vir trabalhar... passei maus e bons momentos aqui. Tive muitos anos sem vir aqui.

MHM_IP#03



Nuno Matos

A escola há 25 anos foi encarada como uma

grande conquista, um espaço muito agradável

com cheirinho a novo e com uma excelente simbiose entre alunos, professores e funcionários. A escola foi um marco e um orgulho para toda a Madalena, com todas as

A escola era uma grande fonte de conhecimentos e valores

condições para se aprender melhor. Foi recebida com grande satisfação por toda a comunidade, nesta altura era entendida como uma grande fonte de conhecimentos e valores, os pais confiavam naquele sítio para preparar os seus filhos para o futuro. Tudo nela será lembrado, os professores que tive, que me deixam muita saudade, os excelentes funcionários, desde a senhora Ivone da biblioteca ao Senhor Martins do Portão, os colegas, amigos, os desafios, as dificuldades, as alegrias e um conjunto de valores que me acompanham até hoje.

NM_IP#03

Perguntas & Respostas

Que importância tem a escola para ti hoje?

E os nossos jornalistas responderam

A escola hoje em dia é muito importante para mim e aproveito-a bastante, pois é um bom lugar para me divertir com os amigos e professores, além de aprender coisas novas todos os dias.



Joaquim Goulart

JG_IP#03

Para mim, a escola tem hoje em dia um papel fundamental na vida de todos nós. É onde nós passamos a maior parte do nosso tempo para podermos desenvolver capacidades e enriquecer o nosso conhecimento.



Rafaela Serpa

RS_IP#03

A escola é um passo fundamental no crescimento e no desenvolvimento dos jovens, a nível psicológico e cultural. Este desenvolvimento não visa apenas melhorar as funções dos jovens enquanto alunos mas, de igual forma, como seres humanos e futuros indivíduos da sociedade.



Luana Soeiro

LS_IP#03

A escola ocupa um papel fundamental na minha vida, pois é lá que desenvolvo competências de conhecimento, comunicacionais, sociais e emocionais. Aprendemos a conviver em sociedade e adquirimos valores, além dos transmitidos pela família. É na Escola que nos autoconhecemos e definimos os sonhos que levamos para o futuro, ela prepara-nos para a vida. Lá, eu aprendo, estudo, cresço, faço amigos e sou muito feliz!



Matilde Silva

MS_IP#03



Para mim, a escola é muito importante porque é através dela que obtenho uma diversidade de conhecimento em várias áreas e que depois vou poder utilizar quando prosseguir estudos superiores e entrar no mundo de trabalho. Também é ela que me ajuda a desenvolver as minhas capacidades de comunicação com os outros, algo em que eu tenho muita dificuldade.



Liliana Melo

LM_IP#03

Para mim, a escola é o lugar onde crescemos, é um lugar onde aprendemos bem mais do que só as matérias que estudamos, lá aprendemos a viver e a aproveitar todos os momentos.



Irene Medeiros

IM_IP#03

Atualmente as pessoas vêm a escola como um lugar que ocupa o nosso tempo e que está associado a algo de que os alunos não querem fazer parte, a depressão, a ansiedade. Realmente, também sou daquelas pessoas que não gosta muito de estar na escola. Para mim, suscita um ambiente não muito favorável quando temos de participar ou mesmo a questão de termos muitos momentos de avaliação, no entanto é necessário salientar o facto de que ela é importante em termos da nossa carreira, onde podemos aprender com os nossos erros, trabalhar e relacionar-nos com grupos e até mesmo trabalhar nas nossas dificuldades. Com o passar dos anos, os alunos foram perdendo a vontade de estudar, ou seja, começaram a ver a escola como uma obrigação e não como um benefício, mas também os professores e os auxiliares estão mais simpáticos, compreensivos e continuam, em certa medida, a fazer o seu trabalho.



Martim Freitas

MF_IP#03

FICHA TÉCNICA

Info.Piquinho: março 2023

Diretor: Fernando Oliveira

Redação: Rua José Martins Garcia CP 9950-302 Madalena do Pico

Editores: Ana Paula Silva, António Medeiros, Elisabete Pereira e Sílvia Costa

E-Mail: ip@eccn.edu.pt

Colaboradores: A Redação da Escola Básica e Secundária da Madalena é constituída por sete jornalistas: Irene Medeiros, Joaquim Goulart, Liliana Melo, Luana Soeiro, Martim Freitas, Matilde Silva e Rafaela Serpa.

Impressão: A “newsletter” não é impressa em suporte papel em prol da sustentabilidade ambiental.

Web: Alojamento no site da página da escola e envio por email e/ou via aplicação das redes sociais à comunidade educativa e instituições locais e regionais.

Créditos das fotos: equipa Info.Piquinho e intervenientes.